

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

O jogo como uma ferramenta de ensino e forma de avaliação dos conhecimentos de Matemática

Clisman Uolin Bach, Alessandra Nitschke, Maiane Bernardi, André Luiz Moterle, Lurdes Perinazzo
IFC - CÂMPUS CONCÓRDIA
MATEMÁTICA

E-mail de contato: lurdes.perinazzo@ifc-concordia.edu.br

O presente relato apresenta os resultados observados em uma prática realizada em sala de aula, desenvolvida para a disciplina de Metodologia do Ensino de Matemática na Educação Básica II, do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense - Câmpus Concórdia. Trata-se de uma prática como componente curricular, inserida na ementa do curso. Consiste em analisar a aplicação da metodologia dos jogos, uma das tendências atuais em educação matemática. A atividade foi aplicada durante uma tarde, com alunos da sétima série, do ensino fundamental da Escola Básica Municipal Eugênio Pozzo do bairro dos estados, do município de Concórdia – SC. Tinha-se como objetivo na presente proposta, aplicar a metodologia de uso dos jogos nas aulas de matemática para servir de modo de análise quanto a sua eficiência e aceitação diante dos alunos, bem como utilizá-la como ferramenta de avaliação dos conhecimentos básicos de matemático da turma em questão. Assim, percebeu-se com a atividade que o aluno precisa entender que a atividade lúdica não é somente uma brincadeira que deixa a aula menos cansativa, e sim perceber que existe um aprendizado a ser desenvolvido a cada ação durante o jogo. Diante das situações observadas durante a atividade, foi possível traçar um perfil das dificuldades dos alunos em questão, que iniciam desde a multiplicação simples (tabuada), operações com números inteiros e fracionários, além de potenciação e os conceitos básicos sobre produtos notáveis. Tal observação serve de ponto de partida para uma próxima intervenção com o grupo analisado. Esses jogos são importantíssimos para os alunos memorizarem e fixarem os conceitos, é também uma boa ferramenta para se usar com alunos que precisam de reforço em determinados conceitos. Porém o professor tem que ter muito bem planejado os objetivos, e o que ele espera ao trabalhar com esse jogo. Ao trabalhar com este tipo de jogo o professor deve ter em mente os objetivos a serem alcançados, para que não seja apenas uma distração ou uma forma de “matar” aula. É importante que o professor após o desenvolvimento dos jogos faça uma avaliação da atividade realizada, buscando reconhecer o crescimento cognitivo, emocional, moral e social, bem como o raciocínio lógico que o grupo obteve e demonstrar estes resultados aos alunos, para que eles

percebam toda a importância que a atividade teve. Assim sendo, se finda a presente prática, com a certeza de que é válido o trabalho com jogos em sala de aula, porém é necessário um bom preparo e uma boa organização tanto por parte do professor, quanto por parte do aluno. Ainda que a prática em si sirva de alicerce para uma melhor preparação do futuro professor de Matemática, pois propicia uma análise da prática docente e suas consequências.

Palavras-chave: Jogos. Metodologia. Aprendizagem.